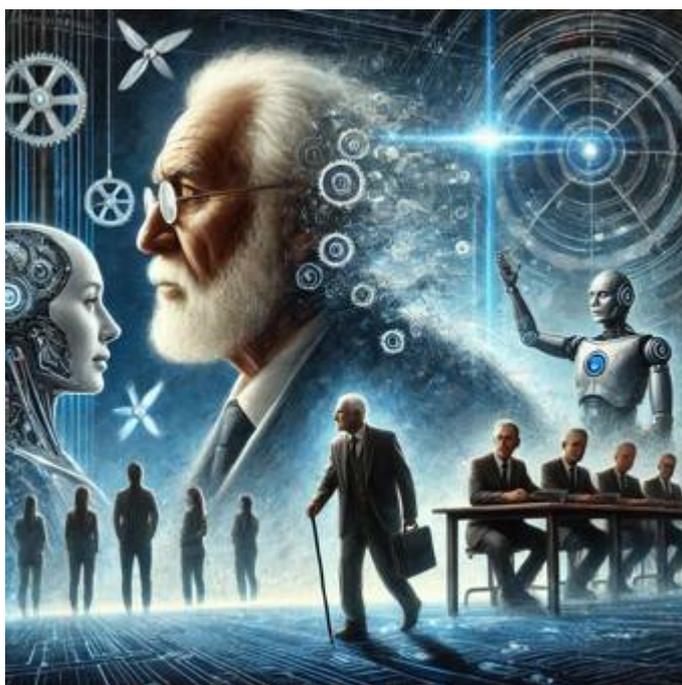


# Idadismo e os Efeitos Nefastos Sobre a Inovação e o Avanço Tecnológico em Portugal

*Publicado em 2025-03-16 21:41:50*



O **idadismo**, ou discriminação com base na idade, tem-se tornado um obstáculo significativo ao progresso tecnológico e à inovação em Portugal. Num país que **enfrenta uma crise demográfica**, com uma população envelhecida e uma taxa de natalidade reduzida, a exclusão de profissionais experientes das áreas de ciência e tecnologia é **um erro estratégico grave**.

Em vez de **valorizar o conhecimento acumulado e a experiência dos mais velhos**, o mercado de trabalho português tem vindo a **descartar sistematicamente profissionais com décadas de especialização**, perpetuando um ciclo de **baixa inovação e estagnação tecnológica**.

---

# 1. O Idadismo no Mercado de Trabalho e na Inovação

Em Portugal, a **valorização do talento tecnológico é condicionada pela idade**, com um mercado que privilegia os mais jovens, **ignorando a importância da diversidade geracional** na inovação.

- Profissionais acima dos **45-50 anos** enfrentam **grandes dificuldades para encontrar emprego** em setores de tecnologia e inovação.
- Muitas empresas adotam uma **cultura de startups** excessivamente focada em juventude, desconsiderando a **importância do conhecimento acumulado ao longo da carreira**.
- A mentalidade de que **"só os jovens inovam"** resulta na **perda de competências fundamentais** e no desperdício de talento experiente.

Em países como **Alemanha, Japão e EUA**, os **profissionais mais experientes continuam a desempenhar papéis de liderança na inovação tecnológica**, enquanto em Portugal são frequentemente afastados e substituídos por perfis com menos experiência.

---

## 2. A Falta de Valorização da Experiência e os Riscos para o Desenvolvimento Tecnológico

A inovação **não se faz apenas com ideias novas, mas também com experiência**. O conhecimento profundo de um setor, a **capacidade de resolver problemas complexos e a visão estratégica** são competências **adquiridas ao longo dos anos** e essenciais para o sucesso tecnológico.

A falta de valorização da experiência leva a problemas como:

- **Projetos mal estruturados**, sem a visão de longo prazo que os profissionais mais experientes poderiam aportar.
- **Falta de continuidade no desenvolvimento de tecnologia**, devido à constante substituição de equipas.
- **Dificuldade em lidar com desafios técnicos complexos**, que exigem conhecimento profundo e experiência prática.

Se Portugal continuar a ignorar o valor da experiência, **o país permanecerá um consumidor de tecnologia estrangeira, em vez de ser um criador de inovação tecnológica própria**.

---

### 3. O Idadismo na Academia e na Investigação Científica

Outro problema grave é o **preconceito contra investigadores e professores universitários mais velhos**, que são frequentemente afastados das grandes decisões sobre tecnologia e inovação.

- O financiamento de projetos científicos **prioriza jovens investigadores**, enquanto cientistas com décadas de experiência **são marginalizados**.
- A burocracia universitária **dificulta a continuidade da investigação a longo prazo**, tornando Portugal pouco competitivo na ciência e tecnologia global.
- Há **falta de programas que incentivem a colaboração entre gerações**, o que prejudica a transmissão de conhecimento e a evolução da inovação.

A consequência é que **Portugal continua a depender do exterior para avanços científicos e tecnológicos**, sem criar um ecossistema sustentável de inovação.

---

### 4. Como o Idadismo Prejudica as Startups e a Economia Digital

No setor das startups, o preconceito contra profissionais mais velhos é ainda mais evidente. Muitos empreendedores experientes **são excluídos de oportunidades de financiamento**, porque os investidores preferem apoiar jovens recém-formados, mesmo sem experiência de mercado.

Este modelo resulta em problemas como:

- **Alta taxa de falência de startups**, devido à falta de maturidade na gestão empresarial.
- **Falta de inovação disruptiva**, já que as startups sem mentores experientes tendem a cometer os mesmos erros repetidamente.
- **Dificuldade na escalabilidade dos negócios**, porque o conhecimento estratégico dos mais velhos não é aproveitado.

Nos **EUA e Israel**, o mercado de tecnologia valoriza **empreendedores e gestores com mais de 50 anos**, pois **a experiência e a capacidade de adaptação são vistas como essenciais para o sucesso a longo prazo**. Portugal, ao contrário, **descarta este talento e limita as suas possibilidades de crescimento tecnológico**.

---

## 5. O Que Portugal Precisa de Fazer Para Ultrapassar o Idadismo na Inovação

Se Portugal quiser **tornar-se um verdadeiro polo de inovação tecnológica e científica**, precisa de **mudar radicalmente a forma como encara o talento e a experiência**. Algumas medidas essenciais incluem:

- ✓ **Combater o preconceito etário** no recrutamento e promover equipas intergeracionais.
- ✓ **Criar incentivos para empresas que apostem na experiência e na mentoria**.
- ✓ **Facilitar o financiamento de startups fundadas por profissionais mais experientes**.
- ✓ **Reformular políticas académicas** para permitir que investigadores mais velhos continuem a liderar projetos inovadores.
- ✓ **Valorizar a experiência na administração pública e nos setores estratégicos**, garantindo que a inovação não dependa apenas da juventude, mas também do conhecimento acumulado.

Se estas mudanças não forem implementadas, Portugal **continuará a ser um país periférico na inovação global**, desperdiçando talento e limitando o seu próprio crescimento económico.

---

### Conclusão: O Erro Fatal de Descartar a Experiência

O idadismo na tecnologia e na inovação **não é apenas uma injustiça social, é um erro estratégico grave**. Países que ignoram a importância da experiência **nunca atingem o verdadeiro potencial inovador**.

Se Portugal não mudar a sua mentalidade e não valorizar o conhecimento acumulado dos seus profissionais mais experientes, continuará **atrasado tecnologicamente, dependente do exterior e incapaz de competir globalmente**.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)